

PLANIFICAÇÃO ANUAL	
DISCIPLINA	ANO DE ESCOLARIDADE
Filosofia	11º

AULAS PREVISTAS		
1.º PERÍODO	2.º PERÍODO	3.º PERÍODO
11º A – 34 11º B – 35	11º A – 38 11º B – 37	11º A – 23 11º B – 21

TEMAS SUBTEMAS	PERÍODO
<p>AE não trabalhadas no 10º ano Ética, direito e política — liberdade e justiça social; igualdade e diferenças; justiça e equidade [Filosofia Política] O problema da organização de uma sociedade justa: A teoria da justiça de John Rawls. A posição original e o véu de ignorância; A justiça como equidade; Os princípios da justiça; A regra maximin; O contratualismo e a rejeição do utilitarismo; as críticas comunitaristas (Michael Sandel) e libertarista (Robert Nozick) a Rawls.</p> <p>Módulo IV — O conhecimento e a racionalidade científica e tecnológica Descrição e interpretação da atividade cognoscitiva [Filosofia do Conhecimento] Estrutura do ato de conhecer. A teoria CVJ (conhecimento como Crença Verdadeira Justificada e as críticas de Gettier). Análise comparativa de duas teorias explicativas do conhecimento. O problema da possibilidade do conhecimento: o desafio céptico. Descartes A resposta racionalista. A dúvida metódica. O <i>cogito</i> (a priori). Clareza e distinção das ideias como critério de verdade. O papel da existência de Deus.</p>	1.º
<p>Módulo IV — O conhecimento e a racionalidade científica e tecnológica Descrição e interpretação da atividade cognoscitiva [Filosofia do Conhecimento] (continuação) Hume A resposta empirista. Impressões e ideias (a posteriori). Questões de facto e relações de ideias. Relação causa-efeito. Conjunção constante. Conexão necessária e hábito. O problema da indução.</p> <p>O estatuto do conhecimento científico [Filosofia da Ciência] Ciência e construção — validade e verificabilidade das hipóteses O problema da demarcação do conhecimento científico. Teorias científicas e não científicas. O problema da verificação das hipóteses científicas. O papel da indução no método científico. O papel da observação e da experimentação; verificação e verificabilidade; a confirmação de teorias.</p> <p>Popper e o problema da justificação da indução.</p>	2.º

TEMAS SUBTEMAS	PERÍODO
<p>O falsificacionismo e o método de conjeturas e refutações. Posição perante o problema da indução. Falsificação e falsificabilidade; conjeturas e refutações. corroboração de teorias. Racionalidade científica e a questão da objetividade O problema da evolução da ciência e da objetividade do conhecimento: as perspetivas de Popper e Kuhn. A perspetiva de Popper — eliminação do erro e seleção das teorias mais aptas; progresso do conhecimento e aproximação à verdade. A perspetiva de Kuhn — ciência normal e ciência extraordinária; revolução científica; a tese da incomensurabilidade dos paradigmas; a escolha de teorias.</p>	
<p>A dimensão estética — análise e compreensão da experiência estética [Filosofia da Arte] O problema da definição de arte. Teorias essencialistas: a arte como representação, a arte como expressão e a arte como forma. Teorias não essencialistas: a teoria institucional e a teoria histórica. Temas / problemas da cultura científico- tecnológica, de arte e de religião Desenvolvimento de um dos seguintes temas 1. A redefinição do humano pela tecnociência. 2. Problemas éticos na criação da inteligência artificial. 3. Problemas éticos e políticos do impacto da sociedade da informação no quotidiano. 4. Problemas éticos e políticos do impacto da tecnociência no mundo do trabalho. 5. Problemas éticos na manipulação do genoma humano. 6. Questões éticas da reprodução assistida. 7. Cuidados de saúde e prolongamento da vida. 8. A legitimidade da experimentação animal. 9. A ciência e cuidado pelo ambiente. 10. Organismos geneticamente modificados e o impacto ambiental e na saúde humana. 11. Arte, sociedade e política. 12. O ateísmo e os argumentos contemporâneos sobre a existência de Deus. 13. Outros (desde que inseridos nas áreas filosóficas das Aprendizagens Essenciais propostas para o 11.º ano ou nos domínios da Cidadania e Desenvolvimento – Educação Ambiental /Saúde).</p> <p>O desenvolvimento do tema deve ter por horizonte a elaboração de um ensaio filosófico, sendo que a sua extensão e o grau de aprofundamento do ensaio deverá ter em consideração a maturidade dos alunos (possível área de trabalho transversal com outras disciplinas).</p>	3.º

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS DE AVALIAÇÃO	DISCIPLINA	DOMÍNIOS	PONDERAÇÃO
<p>Conhecimento O aluno adquire e compreende os conhecimentos específicos; Aplica o conhecimento, em contextos específicos e áreas de aprendizagem diversificadas.</p>	Filosofia	<p>Problematização - Identificação, formulação, justificação da pertinência e relação de/entre problemas filosóficos (teorias/teses/argumentos e objeções)</p>	20%
<p>Informação/Comunicação O aluno revela competências na área da pesquisa e mobilização da informação, procedendo de forma crítica e autónoma. Comunica com correção e clareza, utilizando</p>		<p>Conceptualização - Identificação, clarificação e relação de/entre conceitos filosóficos com clareza e rigor; mobilização na compreensão e formulação de problemas, teses e argumentos filosóficos</p>	20%

os meios e recursos adequados a cada situação. Domina a linguagem específica de cada disciplina. Cidadania/Participação O aluno revela responsabilidade. Coopera com os outros e valoriza as diferentes perspetivas. Demonstra empenho e desenvolve estratégias na procura de soluções perante as dificuldades.		Argumentação – Assunção de posições pessoais com base na identificação, formulação, e avaliação crítica de teorias, teses, argumentos e contra-argumentos filosóficos, e suas implicações filosóficas e práticas	40%
		Autonomia, responsabilidade, desenvolvimento pessoal e interpessoal, dimensão ética	20%

Sempre que tal se revele necessário a planificação será ajustada seguindo as diretrizes dos Decretos-Lei 54/2018 e 55/2018 (DUA).

A docente do grupo de Filosofia: *Paula Cristina Ferreira de Azevedo Afonso de Barros Costa*